

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina Fundamentos de Algoritmos para Computação Professoras: Susana Makler e Sulamita Klein Gabarito da AP2 - Segundo Semestre de 2011

## Questões:

1. (1.0) Usando o Teorema das Colunas calcule a seguinte soma:

$$C_{32}^{30} + C_{33}^{30} + C_{33}^{30} + \cdots + C_{40}^{30}$$

Resposta:

2. (1.5) Determine o coeficiente de  $x^{11}$  no desenvolvimento de  $(\frac{3}{x^2}-2x^3)^{52}$ . Justifique a resposta.

Resposta: Como  $(a+b)^n=\sum_{k=0}^n C_n^k b^k a^{n-k}$ temos que o termo geral desta soma corresponde a

$$T_{k+1} = C_n^k b^k a^{n-k}$$

O objetivo da questão é determinar o coeficiente de  $x^{11}$ , portanto devemos encontrar o termo que contém tal coeficiente. Para isso, precisamos determinar k.

Neste caso temos  $n=52, a=\frac{3}{x^2}$  e  $b=-2x^3$ . Assim, resulta:

$$T_{k+1} = C_{52}^k (-2x^3)^k \left(\frac{3}{x^2}\right)^{52-k}$$

$$= C_{52}^k (-1)^k 2^k x^{3k} (3x^{-2})^{52-k}$$

$$= C_{52}^k (-1)^k 2^k x^{3k} 3^{52-k} x^{-104+2k}$$

$$= C_{52}^k (-1)^k 2^k 3^{52-k} x^{3k} x^{-104+2k}$$

$$= C_{52}^k (-1)^k 2^k 3^{52-k} (x)^{3k-104+2k}$$

$$= C_{52}^k (-1)^k 2^k 3^{52-k} (x)^{5k-104}$$

Como queremos encontrar o coeficiente de  $x^{11}$ , deve ser 5k-104=11. Então  $k=\frac{104+11}{5}=\frac{115}{5}=23$ . Logo o coeficiente de  $x^{11}$  é dado por:

$$C_{52}^{23} (-1)^{23} 2^{23} 3^{52-23} = -C_{52}^{23} 2^{23} 3^{29} = -2^{23} 3^{29} \frac{52!}{23!29!}$$

3. (1.5) Encontre a fórmula fechada da relação de recorrência:

$$a_n = a_{n-1} + 2^n$$
  $n$  natural,  $n \ge 1$   
 $a_0 = 2$ 

Descreva o processo utilizado para chegar à fórmula.

Resposta:

$$a_{n} = a_{n-1} + 2^{n}$$

$$= a_{n-2} + 2^{n-1} + 2^{n}$$

$$= a_{n-3} + 2^{n-2} + 2^{n-1} + 2^{n}$$

$$\vdots$$

$$= a_{n-i} + 2^{n-i} + \dots + 2^{n-1} + 2^{n}$$

$$= a_{n-i} + \sum_{k=0}^{i} 2^{n-k}$$

Quando n - i = 0 temos n = i e

$$a_n = a_0 + \sum_{k=0}^n 2^{n-k}$$

Mas  $\sum_{k=0}^{n} 2^{n-k} = 2^n + 2^{n-1} + \cdots + 2^2 + 2^0$  é a soma finita de uma progressão geométrica de razão 2. Então, aplicando a fórmula da soma de uma progressão geométrica, temos:

$$\sum_{k=0}^{n} 2^{n-k} = \frac{1(2^{n+1} - 1)}{2 - 1} = 2^{n+1} - 1$$

Como  $a_0 = 2$ , resulta

$$a_n = 2 + 2^{n+1} - 1$$
$$= 1 + 2^{n+1}$$

Logo, a fórmula fechada para a relação de recorrência é  $a_n = 1 + 2^{n+1}$ .

4. (1.5) Seja G um grafo 6-regular e tal que |V(G)|=12. Mostre que G não é planar.

Resposta: Sejam G um grafo 6-regular e |V(G)| = 12.

Temos que em qualquer grafo G, a soma dos graus de todos os vértices é igual a duas vezes o número de arestas, isto é,

$$\sum_{v \in V(G)} d(v) = 2|E(G)|.$$

Como d(v) = 6 para todo vértice v de G e G tem 12 vértices então:

$$\sum_{v \in V(G)} d(v) = 6 \times 12 = 2|E(G)|.$$

Logo |E(G)| = 36.

Suponhamos, por contradição, que G é um grafo planar.

Pelo corolário 1 da aula 22, temos que se G é um grafo planar, com  $|V(G)| \ge 3$  então  $|E(G)| \le 3|V(G)| - 6$ .

Temos:

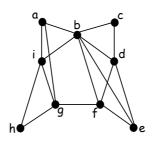
$$|E(G)| = 36 > 3|V(G)| - 6 = 36 - 6 = 30$$
. Contradição!!!

Logo, o grafo G não é planar.

5. (1.0) Seja T uma árvore com 30 arestas. Quantos vértices tem T? Justifique.

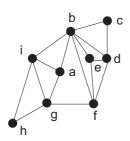
Resposta: Seja Tuma árvore com 30 arestas. Como uma Té árvore, sabemos (por teorema) que |E(T)|=|V(T)|-1, ou seja |V(T)|=|E(T)|+1=30+1=31. Logo G tem 31 vértices.

6. (3.5)) As seguintes perguntas devem ser respondidas considerando o grafo G abaixo:



(a) G é planar? Justifique.

Resposta: Sim, pois G possui a seguinte representação plana:



(b) G é euleriano? Justifique?

Resposta: Não, pois um grafo G é euleriano se ele admite um circuito euleriano, isto é, um passeio fechado que passe por todas as arestas exatamente uma vez. E além disso, temos a seguinte

caracterização para os grafos eulerianos: Um grafo é euleriano se e somente se o grau de todos os seus vértices é par.

Temos no grafo G que d(c) = d(h) = 2, d(a) = d(e) = 3, d(f) = d(g) = d(i) = 4 e d(b) = 6. Os vértices a e e possuem grau ímpar, não satisfazendo a caracterização de grafos eulerianos.

## (c) G é hamiltoniano? Justifique?

Resposta: Sim, pois um grafo é hamiltoniano se ele possui um ciclo hamiltoniano, isto é, um ciclo que contém todos os vértices do grafo. O grafo G possui o seguinte ciclo hamiltoniano: a,b,c,d,e,f,g,h,i,a.

## (d) Calcule o diâmetro de G. Justifique.

Resposta: A excentricidade e(v) de um vértice v de G é o valor da maior distância de v aos outros vértices de G, isto é,  $e(v) = \max_{w \in V(G)} \{d(v, w)\}.$ 

O diâmetro de um grafo, denotado por diam(G), é o valor da sua maior excentricidade.

Calculando as excentricidades de todos os vértices de G, obtemos: e(a) = e(b) = e(f) = e(i) = 2 e e(c) = e(d) = e(e) = e(g) = e(h) = 3.

Logo, diam(G) = 3.

## (e) Qual o centro de G. Justifique?

Resposta: O centro c(G) de um grafo G é o conjunto dos vértices de G que têm excentridade mínima.

Pelo item (d) temos: 
$$e(a) = e(b) = e(f) = e(i) = 2$$
 e  $e(c) = e(d) = e(e) = e(g) = e(h) = 3$ .

Logo, 
$$c(G) = \{a, b, f, i\}.$$